

A comissão nacional portuguesa da conferência mundial da energia e a reunião de Detroit

A IX reunião da Conferência Mundial da Energia, que teve lugar em Detroit, desenvolveu-se sob o tema genérico de:

«Os desafios postos pelas futuras necessidades energéticas à economia e ao meio ambiente».

Obedecendo a este título global, foram apresentadas pelos 69 países que compõem o organismo internacional mais de 230 comunicações técnicas, distribuídas pelas seis divisões do programa técnico:

Divisão I — Recursos demográficos e energéticos;

Divisão II — O meio ambiente e o abastecimento energético;

Divisão III — A recuperação dos recursos energéticos;

Divisão IV — Novas formas de energia;

Divisão V — O transporte de energia;

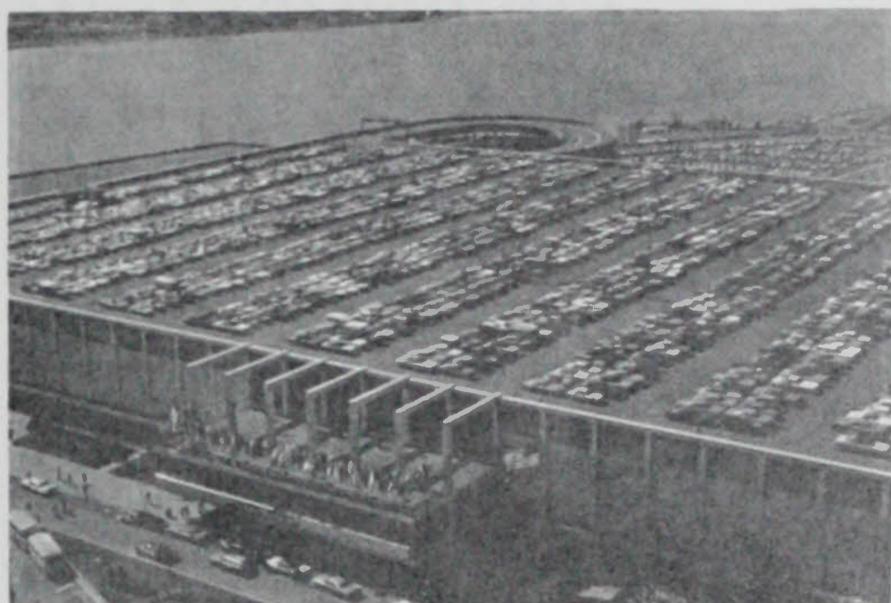
Divisão VI — A utilização de energia.

A Comissão Nacional Portuguesa da Conferência Mundial da Energia promoveu a realização das duas comunicações atribuídas ao nosso País, que são publicadas no presente número e cujos títulos são os seguintes:

—«O papel da hidroelectricidade no sistema electroprodutor português» — pelo engenheiro Ricardo da Cruz Filipe, do Gabinete de Planeamento Económico da Companhia Portuguesa de Electricidade-CPE.

—«Em busca dos limites do crescimento em Portugal» — pelo engenheiro Mário Trigo Trindade, Director de Serviços do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade.

Foi ainda apresentado em Detroit um Balanço Energético Nacional, elaborado por um Grupo de Trabalho constituído pela Comissão Nacional Portuguesa. Este Balanço, preparado para os anos de 1971, 1972 e 1973,



apresenta, pela primeira vez, todas as formas energéticas numa unidade comum, o Terajoule.

Como consequência do esquema de actividades enunciado em Detroit pelo Conselho Executivo Internacional da Conferência Mundial da Energia, a futura actuação da Comissão Nacional Portuguesa vai desenvolver-se nos domínios já habituais da promoção de colaboração com o Organismo Internacional e com outras comissões nacionais, no sentido de concretizar o estudo, a nível nacional, de alguns problemas importantes ligados ao sector da energia, tais como os que dizem respeito a conservação da energia, recursos energéticos nacionais, estatísticas e balanços energéticos e centros de informação energética.

A delegação portuguesa à reunião de Detroit foi constituída por cerca de 20 técnicos pertencentes a organismos oficiais e a empresas privadas.

Após o congresso, realizaram-se algumas viagens de estudo durante as quais foram visitadas diversas regiões dos Estados Unidos da América, do Canadá e do México, com interesse o ponto de vista da produção, do transporte e da distribuição de energia ■

G. L.

597